

A Arqueologia Pós-processualista

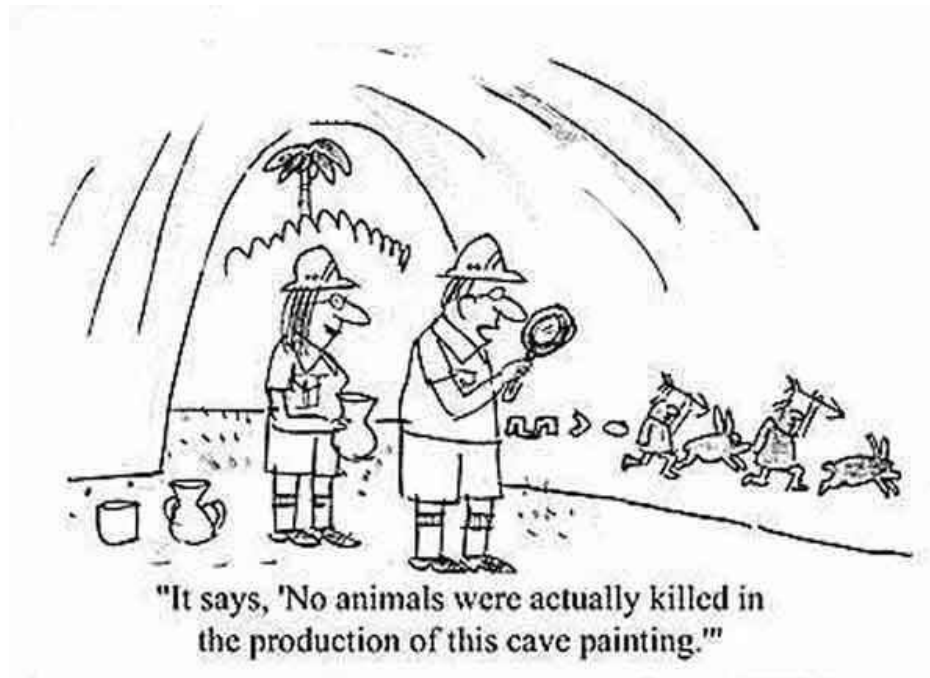
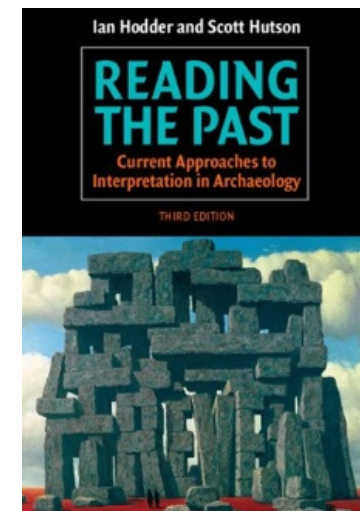


Tabela de conteúdos

1. Definições e conceitos
2. Perspectiva sobre o passado
3. Novas abordagem teóricas e metodológicas
4. Principais críticas e limitações

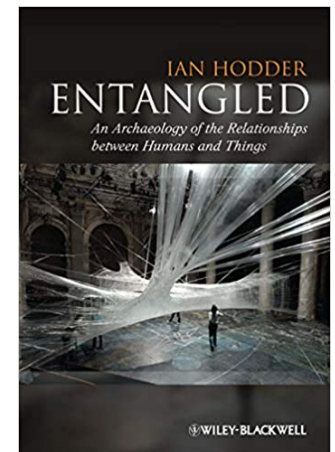
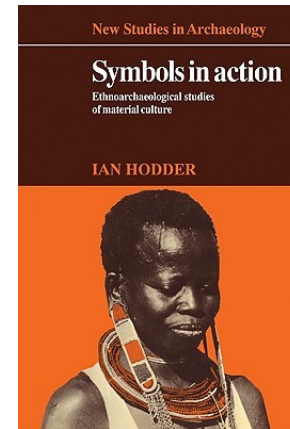
Definições

- 1970 e 1980's
- Ian Hodder
- Arqueologia interpretativa
- Subjetividade
 - Oposto à perspectiva *processual*
 - Interpretações



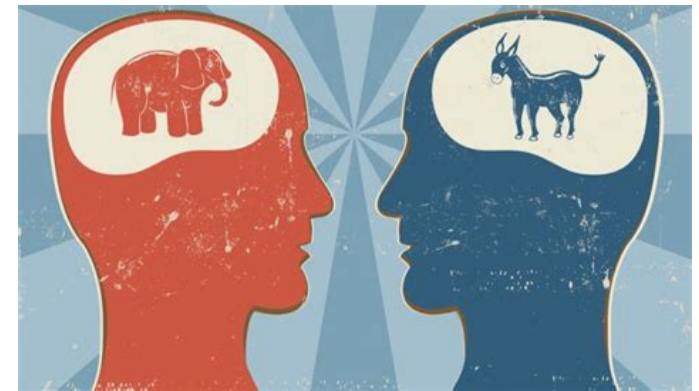
Definições

- Crítica à Arqueologia processual
 - *"Postprocessualists suggest that we can never confront theory and data; instead, we see data through a cloud of theory"*
- Interpretações (base científica)
→ conclusões objetivas
 - Analogias com o presente
 - Perspetivas do própria posição teórica do arqueólogo (política, cultural, social, etc.)



Perspectiva sobre o passado

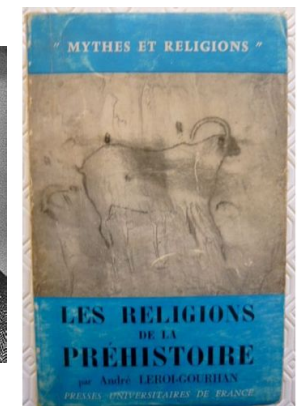
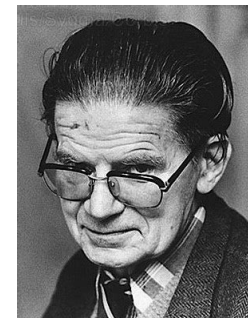
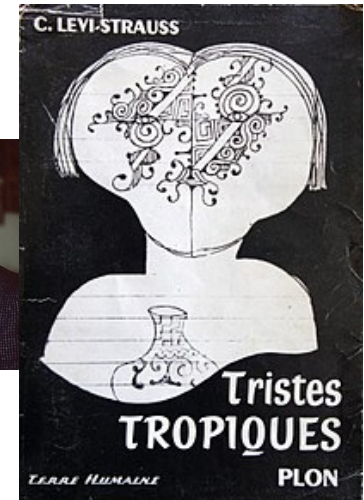
- Materialismo e idealismo
 - Interpretação via materiais e ideias (ideologia, por exemplo religião)
 - Ex: percepção da paisagem



Perspectiva sobre o passado

- Estruturalismo

- Claude Lévi-Strauss
- Mudanças culturais são causadas por fatores externos
- Dicotomias universais
- André Leroi-Gorhan
- Abordagem estruturalista, a busca de semelhanças entre diferentes e opostas dimensões do quotidiano na antiguidade



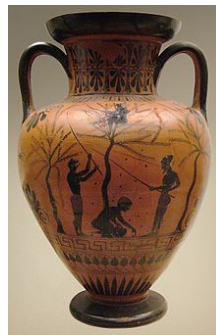
Perspectiva sobre o passado

- *Homem*, agente livre e individualista
 - Processualismo → Homem segue as regras sociais
 - Pós-processualismo → Homem segue os seus interesses e ideias pessoais
 - Sociedade é conduzida por conflitos. (Anthony Giddens)
 - Manipulação vs obediência (indivíduo)
 - *Forçar* a mudanças regras sociais



Perspectiva sobre o passado

- Neo-marxismo
 - Luta de classes é o motor de mudanças na sociedade
 - Oposto ao *determinismo cultural*



Arqueologia de género

- Matéria cultural → relações e identidades de género
- Posição relativa na sociedade
- Divisão laboral
- Arqueologia indígena



Diferenças e limitações

